

## “Euro Forte, Euro Fraco – duas culturas, uma moeda: um convívio (im)possível”

N o dia próximo dia 28, pelas 15h00, realiza-se na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) a conferência “Euro Forte, Euro Fraco – duas culturas, uma moeda: um convívio (im)possível”, pelo professor Vítor Bento.

Esta conferência é aberta ao público e está integrada no programa UTAD40, que pretende assinalar os 40 anos de Ensino Superior em Vila Real.

Depois de dois livros dedicados a crises portuguesas “Perceber a Crise para Encontrar o Caminho” (2009) e “ON6 Cego da Economia” (2010), Vítor Bento apresenta em livro o tema “Euro”, no qual expõe uma análise profunda da presente crise da zona euro.

Identificando a “origem genética” desta crise como estando “nas contradições intrínsecas da própria zona euro”, considera que as mesmas “se manifes-

tam através de efeitos económicos, não obstante a sua origem ser de natureza cultural e institucional” e “resultam do convívio, num mesmo regime monetário, de diferentes culturas, que ordenam diferentemente as preferências sociais”.

Enquadrado pelo contexto histórico da crise dos anos 1930, da origem do “modelo alemão” e da experiência de cooperação monetária europeia anterior ao euro, o autor expõe as contradições da resposta original à crise e explora as possibilidades e os riscos para a sua resolução.

Vítor Bento é licenciado em Economia (1978), pelo Instituto Superior de Economia, e mestre em Filosofia (2003), pela Universidade Católica Portuguesa. É membro do Conselho de Estado desde 2000, presidente do Conselho de Administração da SIBS e integra o Scheme Management Committee do European Payments Council.

## Agrupamento Morgado de Mateus Governador do Banco de Portugal entrega prémios

O governador do Banco de Portugal e presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, Carlos da Silva Costa, deslocou-se na quinta-feira, 13 de fevereiro, à Escola Morgado de Mateus para entregar os prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam. Estiveram também presentes Maria Teresa Abreu, representante do Ministério da Educação e membro do Comité Consultivo do Plano Nacional de Formação Financeira; Lídia Leirão, presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira e representante do Banco de Portugal; Maria Igreja, representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação; Rui Fidalgo, representante do Instituto de Seguros de Portugal na Comissão de Coordenação; Maria Emília Santos, membro do Júri e do Comité Consultivo do Plano Nacional de Formação Financeira; Luis Filipe Santos, em representação do Subdiretor-geral da Direção Geral da Educação; José Maria Ma-

galhães, vereador do Pelouro de Educação, Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Vila Real; Adilino Vazques, presidente do Conselho Geral do Agrupamento; entre outros.

O Concurso Todos Contam é organizado anualmente pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e pelo Ministério da Educação e Ciência e distingue os melhores projetos de formação financeira a implementar nas escolas portuguesas.

Na 2.ª edição do concurso participaram 11.836 alunos de 49 escolas, num total de 35 projetos candidatos.

Ao projeto “Conhecer para Decidir”, da Escola Morgado de Mateus, elaborado pelos docentes Maria José Vicente e Mário Veigas, com os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração, foi atribuído o prémio de melhor projeto de formação financeira para o ensino secundário. O projeto pretende proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes financeiras essenciais, com base no Referencial de Educação Financeira.

## Formação política “Um Lugar à Esquerda”

No dia 22 de fevereiro, na Oficina de Artes do Teatro de Vila Real, realizar-se-á a primeira formação política, intitulada “Um Lugar à Esquerda”, organizada pela Juventude Socialista de Vila Real.

Com o intuito de ligar os jovens à política e fazê-los entender o que esta representa, a JS de Vila Real, sob o

movimento “O Futuro Pertence-nos”, concretiza assim o primeiro objetivo do ano corrente.

Jorge Ginja, Ana Isabel Dias e Rui Santos compõem o painel de oradores. A formação terá início às 15h00.

As inscrições são gratuitas e estão a decorrer via online (através da página oficial no facebook) e na sede da Juventude Socialista.

## Projeto RemotWatch UTMAD desenvolve tecnologia que monitoriza a deformação de estruturas à distância

RemotWatch – Alert and Monitoring System for Physical Structures é a tecnologia que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) está a desenvolver para a deteção precoce de riscos potenciais em estruturas.

Aproveitando o rápido desenvolvimento das tecnologias espaciais, desenvolvidas nas últimas duas décadas, a tecnologia que João Sousa, docente e investigador da Escola de Ciência e Tecnologia da UTAD, está a desenvolver “permitirá uma abordagem inovadora, no domínio da monitorização de estruturas críticas, levando à deteção precoce de riscos potenciais, possibilitando melhorar a segurança e reduzir, de forma significativa, os custos de manutenção, através da otimização de estratégias de intervenção”.

Assim, “através da utilização de imagens de satélite, poderão ser detetados deslocamentos milimétricos em barrengas, estradas, pontes, ou outras estruturas, em qualquer ponto do globo”. As vantagens são muitas, já que “a localização das deficiências estruturais permitirá uma atuação localizada, levando à poupança potencial de milhões de euros em táticas de monitorização”, acrescenta o investigador.

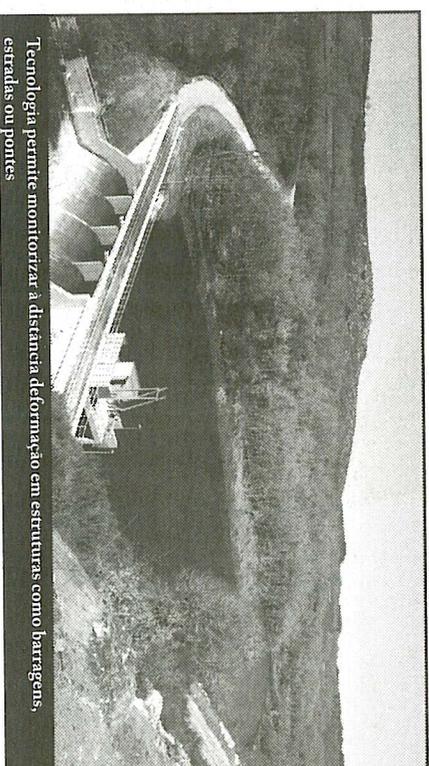
João Sousa salienta ainda que a tec-

## 22º Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores Fundação da Juventude abre candidaturas para projetos inovadores

A té 24 de abril, estão abertas as candidaturas para a 22ª edição do Concurso para

Jovens Cientistas e Investigadores, desenvolvido pela Fundação da Juventude em parceria com o Museu da Electricidade, Fundação EDP, Direção Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência, Ciência Viva, IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, Fundação Luso-Americana de Desenvolvimento, AstraZeneca, Porto Editora, Lipor, ADENE-Agência para a Energia, MEO, Intel, Sapo, Forum Estudante, Pousadas da Juventude e Carão Jovem.

Neste concurso, podem participar estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, desde que tenham um projeto/trabalho científico inovador que tenha sido concluído antes da entrada no ensino superior. São admitidos a concurso trabalhos individuais ou em grupo (até 3 elementos). Os projetos/trabalhos devem enquar-



Tecnologia permite monitorizar a distância deformação em estruturas como barrengas, estradas ou pontes

nologia teria permitido, por exemplo, “anever os problemas que levaram à queda da ponte Hintze Ribeiro, em Entre-os-Rios, já que, pelo menos desde 1992, a referida estrutura sofria de deformações significativas e persistentes”.

O produto final, que consiste num “conjunto de ferramentas informáticas de monitorização e de apoio à decisão”, irá funcionar como “meio de monitorização e alerta permitindo, em simultâneo, um acompanhamento pormenorizado e frequente, aumentando as condições de segurança dessas estruturas, esclarece o investigador.

O projeto RemotWatch está a ser desenvolvido em co-parceria com a empresa “Norvia – Consultores de En-

dar-se numa das seguintes áreas de estudo: Biologia; Ciências da Terra; Ciências do Ambiente; Ciências Médicas; Ciências Sociais; Economia; Engenharia; Física; Informática/Ciências da Computação; Matemática e Química. Os trabalhos devem ser submetidos através do preenchimento do formulário online em [www.fjuventude.pt/cientistas2014](http://www.fjuventude.pt/cientistas2014).

Os prémios principais, financiados pela Ciência Viva, ascendem ao valor global de 5.500€, para além dos prémios especiais “Energia” e “Engenharias”, no valor de 1.000€ cada, apoiados pela ADENE e Lipor, respetivamente. Será atribuído, ainda, o prémio especial “Porto Editora”, um vale de 500€ em edições e publicações (exceto manuais escolares). Os vencedores do 1º Prémio recebem também telemóveis oferecidos pelo MEO e os restantes premiados recebem Dicionários da Porto Editora. Os projetos premiados podem ainda vir a participar em Certames Europeus e Mundiais, designadamente na Final Europeia do Concurso Europeu para

Jovens Cientistas (EUCYS), a decorrer em setembro de 2014, em Varsóvia (Polónia); na Semana Internacional Sobre a Vida Selvagem, a decorrer em junho de 2014, nos Alpes Suíços, e na Intel ISEF – Feira Internacional de Ciência e Engenharia dos EUA, a decorrer em maio de 2015, em Pittsburgh (Pensilvânia).

A lista de selecionados para estarem presentes na 8ª Mostra Nacional de Ciência será publicada no website do Concurso até meados de maio, estando limitada a 100 projetos. O evento decorre nos dias 29, 30 e 31 de maio, no Museu da Electricidade, em Lisboa.

A avaliação e a seleção dos trabalhos cabe a um júri designado pela Ciência Viva – Agência Nacional para Cultura Científica e Tecnológica, que integrará professores e investigadores de reconhecido mérito das diferentes áreas científicas envolvidas, para além de representantes da Fundação da Juventude da Ciência Viva, da Direção Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência e da Agência Portuguesa do Ambiente.